



A Santa Sé

VISITA PASTORAL À CHIETI E TERMOLI

19 DE MARÇO DE 1983

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
ÀS AUTORIDADES CIVIS E RELIGIOSAS DE TERMOLI***

Solenidade de São José

Termoli, 19 de Março de 1983

*Excelentíssimo Senhor Ministro,
Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Caros Irmãos e Irmãs de Termoli e Larino
e de toda a Região do Molise!*

. 1. Desejo, em primeiro lugar, agradecer às Autoridades civis as gentis e calorosas expressões com que me deram as boas-vindas, fazendo-se também intérpretes dos comuns sentimentos dos habitantes desta antiga e pitoresca cidade, colocada à beira do mar adriático, diante das sugestivas Ilhas Tremiti, que sobressaem como brilhantes bem engastados no azul do mar.

Retribuo de bom grado a deferente saudação, abraçando com afectuoso pensamento quantos aqui vieram também de Larino e das outras cidades vizinhas e todas às populações desta Região, cheia de milénios de história, remontando aos antigos e valorosos Sanitas e Frentanos, e tão rica de profundas tradições religiosas, que bem merecem a visita do Sucessor de Pedro. Venho por isso confirmar um longo e meritório caminho de fé e incrementar a sua marcha, num momento tão significativo para a vida da Igreja, como é o da já iminente abertura do Ano Jubilar da Redenção.

2. As marcas históricas do espírito cristão, que animou as gerações que passaram por estas terras, surgem aos meus olhos ao vir para junto de vós. Ao sobrevoar de facto este vosso território, pude admirar não só a vasta e variada paisagem dominada pelos maciços calcáreos da

Meta e do Fortore, mas também os históricos monumentos que marcaram etapas importantes na espiritualidade e na cultura deste povo: quero referir-me à Abadia medieval de São Vicente em Volturmo, à Abadia-Santuário de Santa Maria de Caneto, à Abadia de Santa Maria do Caminho e às inúmeras Igrejas românico-góticas espalhadas no território. Também a esplêndida Catedral românica desta cidade atraiu a minha admirada atenção. De facto, ao mostrar na fisionomia de algumas estátuas de Santos um certo estilo vindo do Oriente, ela recorda os contactos tidos no passado por esta Cidade com as culturas dos povos de ultramar, para os quais ela se volta por natural geográfica. E também hoje ainda três Comunidades de igual modo dirijo saudação.

3. Ao lado destes confortadores aspectos culturais e espirituais, dos quais são justamente orgulhosas as populações desta Região, não posso porém deixar de referir aqueles, menos consoladores, relativos à situação social. Ao falar àqueles que têm a responsabilidade do governo e a cidadãos cuidadosos do bem comum, desejo dizer que esta minha visita quer ser também um estímulo e um encorajamento para um empenho cada vez mais consciente e eficaz a fim de levar uma apropriada e urgente solução a tantos problemas que se apresentam com o nome de "questão social da Região Sul". Ao considerar os numerosos e graves problemas conexos com o triste fenómeno da emigração, do desemprego e do relativo baixo rendimento, como também do nível de instrução escolar, não posso não exprimir a minha mais viva participação, fazendo votos por que esta minha presença sirva para mobilizar sempre mais os ânimos para um interessamento verdadeiramente eficaz, que faça desaparecer os sinais deixados por tantos anos de atraso, de isolamento e de dependência económica. A Igreja que é chamada também a promover a dignidade do homem não pode calar diante destas desfavoráveis condições de vida.

Confio estes pensamentos e estes votos aos Santos Padroeiros São Basso Mártir, São Timóteo, discípulo de São Paulo, e aos Santos Mártires Larineses, cuja intercessão hoje invoco, de modo particular, por todos vós, a fim de que, como eles, saibais viver com renovado empenho as exigências da fé e da solidariedade humana, de que eles foram testemunhas e modelos exemplares.

E sobre todos vós desça, propiciadora de abundantes graças celestes, a minha Bênção Apostólica.